

BRASÍLIA, QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2008

DF - Clima

FOGO ATÉ JULHO, FORAM REGISTRADOS 1,7 MIL FOCOS NO DF.

Queimadas caem 50%

Da Redação

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, apresentou, ontem, o resultado das operações contra incêndios realizadas neste ano. Até julho, a corporação atuou em um total de 1,7 mil queimadas florestais, contra mais de 3,3 mil registradas na mesma época do ano passado, uma queda de cerca de 50%. Até dezembro de 2007, os bombeiros registraram mais de 6 mil ocorrências de focos de

incêndios florestais.

De acordo com os bombeiros, a redução do número incêndios florestais é resultado da propaganda de prevenção e também da diminuição de material orgânico disponível para alastramento dos focos, em consequência das queimadas do ano passado. Para o capitão Valber da Costa, do 4º Batalhão de Incêndio Florestal, a corporação tem realizado uma campanha de prevenção mais efetiva nas escolas do DF. "Tenho certeza que estamos ajudando a uma geração mais consciente", disse.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, cerca de 80% das incidências de queimadas registradas são criminosas e os outros 20% são acidentais, provocados, por exemplo, por pontas de cigarro jogadas em áreas com mato seco, onde o fogo se propaga com facilidade nesta época do ano.

De acordo com a corporação, os responsáveis por in-

"Estamos ajudando a uma geração mais consciente"

VALBER DA COSTA, CAPITÃO DO 4º BATALHÃO DE INCÊNDIO

cêndios intencionais podem ser autuado, levados para a Delegacia do Meio Ambiente e responder por crime ambiental. Segundo o artigo 41 da Lei de Crimes Ambientais, provocar incêndio em matas ou florestas pode implicar reclusão de dois a quatro anos, além de multa. No caso de crime culposos, a detenção varia de seis meses a um ano e mais uma multa.

Os Bombeiros atuam em ca-

sas de incêndios urbanos e florestais. Segundo o capitão Valber, o combate às queimadas florestais demandam mais tempo de trabalho. No caso de fogo em áreas urbanas, o tempo médio de combate é de 40 minutos. "Em florestas, gastamos mais tempo. No ano passado, por exemplo, o incêndio no Parque Nacional levou cinco dias para ser apagado", contou.

■ Prevenção

Na tarde de ontem, homens do Corpo de Bombeiros foram acionados pelo Jardim Botânico para realizar um aceiro – queimada controlada que serve para prevenir alastramento de incêndios – em aproximadamente 16 quilômetros de áreas do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), às margens da rodovia próximo ao parque. O aceiro é realizado pelos bombeiros pelo menos a cada dois anos para que o terreno seja limpo.